Política

SUCESSÃO

ATÉ MAÍLSON LUTA POR CINCO ANOS

Nunca os cincoanistas estiveram tão otimistas

A emenda propondo mandato de cinco anos para o presidente Sarney, apresentada com 317 assinaturas, será aprovada — com certeza — pelo plenário da Constituinte. Essa foi a informação levada ontem a Sarney, no Palácio da Alvorada, pelo líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna. À noite, o autor da proposta, deputado Mateus Iansem (PMDB-PR), também falava com convicção: a emenda, no seu entendimento, passa sem problemas.

Mais otimista que nos dias anteriores, Sant'Anna garantiu a Sarney que ele já pode ficar tranqüilo: os cinco anos estão assegurados. E Sant'Anna descarta qualquer possibilidade de os governadores favoráveis aos quatro anos influírem sobre a decisão dos constituintes: "Quem assinou a emenda é porque vai votar nela".

Entre os pedetistas que subscreveram a proposta dos cinco anos estão João de Deus e Feres Nader. Ontem, os dois desligaram-se do PDT, por solicitação do líder Brandão Monteiro, contrário aos cinco anos. Eles ainda tentaram insistir em permanecer no partido, argumentando que iriam submeter sua posição ao ex-governador Leonel Brizola, mas Brandão Monteiro foi veemente: "Se ele aceitar que vocês votem a favor dos cincos anos então será a bancada quem se desligará do PDT".

Para o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, os cinco anos são fato consumado, e a emenda Mateus Iansem deverá ter mais de 320 votos favoráveis quando for a plenário. O ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, prefere manter-se neutro, afirmando que não está trabalhando pelos cinco anos porque a orientação de Sarney é de "aceitar o que for resolvido pela Constituinte". O mesmo distanciamento foi alegado pelo deputado Sarney Filho (PFL-MA). Mesmo assim, ele tem certeza de que a maioria dos constituintes "é favorável aos cinco anos para Sarney".

Já o presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, César Rogério Valente, prefere não fazer previsões. Ele espera apenas que a discussão seja encerrada o mais rápido possível, porque os empresários estão "saturados de indefinições". Pessoalmente, Valente acha que o País não sairá perdendo se o futuro presidente só for eleito em 89.

E hoje, às 19 horas, 178 pessoas, entre prefeitos e políticos da região de Mogi das Cruzes, desembarcarão em Brasília, para manifestar formalmente seu apoio à emenda dos cinco anos. Liderada pelo deputado João Cunha (PMDB-SP), a comitiva será recebida ainda pela manhã no Palácio do Planalto para audiência com Sarney.

Foto Alencar Monteiro

Iansen, ao centro, entrega sua emenda.

Foto João Pires

Maílson e Quércia: o burocrata fazendo política.

5 ANOS

A emenda chega à Constituinte com 317 assinaturas

O deputado Matheus Iansen (PMDB-PR) entregou ontem às 19h40 à Constituinte emenda estabelecendo em cinco anos o mandato do presidente Sarney, acompanhada de 317 assinaturas, o que assegura preferência automática para votação da proposta. O líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA) disse não ter dúvidas de que os votos irão corresponder em plenário ao número de assinaturas.

A emenda, com 69 páginas e de número 1525-5, estabelece no "caput" do artigo 4 das Disposições Gerais e Transitórias do projeto da Constituição que a primeira eleição para presidente da República, após a promulgação da Constituição, vai se realizar no dia 15 de novembro de 1989. O objetivo da emenda, segundo consta na justificativa para sua apresentação, é de assegurar ao atual presidente a complementação "das medidas e tratativas políticas, que vem liderando, no processo de transição política por ele iniciado". A justificativa diz, ainda, que se o projeto de Constituição opta pelos cinco anos para os mandatos presidenciais, deve se assegurar igual período ao atual presidente.

O deputado Matheus Iansen, após a entrega da emenda, disse otimista, que se houvesse esperado até o final do prazo, às 24h, alcançaria um número maior de assinaturas, mas explicou que o total atingido estava dentro das expectativas. Hoje, às 10h, o deputado tem um encontro com o presidente Sarney, no Palácio do Planalto, no qual conversará sobre o tema. "Vamos mostrar a emenda e dizer que facilmente obteremos os votos necessários na hora de sua votação em plenário", afirmou o deputado.

Segundo Iansen, foi necessário um trabalho exaustivo para a obtenção das assinaturas, mas, a seu ver, o processo foi gratificante, já que aqueles que assinaram, diz ele, acreditam que apenas depois da Constituição elaborada e prontas as legislações partidária e eleitoral será possível pensar em movimentação de candidatos à Presidência.

Quem assinou

O nome e o partido dos que só querem eleições em 89. E que devem manter esse voto.

Adauto Pereira ..... PDS
Adolfo Oliveira ..... PL
Aecio de Borba ..... PDS
Agossiz Almeida .... PMDB
Agripino de Oliveira Lima ..... PFL
Airton Sandoval .... PMDB
Alarico Abib ..... PMDB
Alberico Cordeiro ..... PFL
Alberico Filho ..... PMDB
Alercio Dias ..... PFL
Alexandre Costa ..... PFL
Alexandre Puzyna .. PMDB
Alfredo Campos .... PMDB
Aloisio Vasconcelos PMDB
Aloisio Chaves ..... PFL
Aloisio Teixeira ..... PMDB
Aluizio Campos ..... PMDB
Alvaro Antonio ..... PMDB
Alvaro Pacheco ..... PFL
Alysson Paulinelli ..... PFL
Amaral Neto ..... PDS
Amilcar Moreira .... PMDB
Angelo Magalhães .... PFL
Annibal Barcellos ..... PFL
Antonio Camara .... PMDB
Antonio de Jesus .... PMDB
Antonio Ferreira ..... PFL
Antonio Gaspar .... PMDB
Antonio Salim Curiati PDS
Antonio Ueno ..... PFL
Arnaldo Martins .... PMDB
Arnaldo Moraes .... PMDB
Arnaldo Prieto ..... PFL
Arnold Fioravonte .... PDS
Aroldo de Oliveira .... PFL
Asdrubal Bentes .... PMDB
Assis Canuto ..... PFL
Atila Lira .....
PFL Aureo Nello .... PMDB
Basilio Vilani ..... PMDB
Benito Gama ..... PFL
Bezerra de Melo .... PMDB
Bonifácio de Andrada PDS
Bosco França ..... PMDB
Caio Pompeu ..... PMDB
Cardoso Alves ..... PDMB
Carlos Alberto ..... PTB
Carlos Benevides ... PMDB
Carlos de Carli ..... PMDB
Carlos Sant'Anna ... PMDB
Carlos Vinagre ..... PMDB
Carlos Virgilio ..... PDS
Carrel Benevides ... PMDB
Chagas Duarte ..... PFL
Chagas Neto ..... PMDB
Christovam Chiaradia PFL
Cid Carvalho ..... PMDB
Cleonancio Fonseca ... PFL
Costa Ferreira ..... PFL
Dailton Canabrava . PMDB
Darcy Pozza ..... PDS
Daso Coimbra ..... PMDB
Davi Alves Silva ..... PDS
Del Bosco Amaral .. PMDB
Delio Braz ..... PMDB
Denisar Arneiro ..... PMDB
Dionisio Dal Pra ..... PFL
Dionisio Hage ..... PFL
Dirce Tutu Quadros ... PTB
Divaldo Suruagy ..... PFL
Djenal Gonçalves ... PMDB
Domingos Juvenil ... PMDB
Edison Lobão ..... PFL
Edivaldo Motta ..... PMDB
Edme Tavares ..... PFL
Eduardo Moreira ... PMDB
Eliel Rodrigues ..... PMDB
Eliezar Moreira ..... PFL
Enos Vieira .....
Eraldo Tinoco ..... PFL
Eraldo Trindade ..... PFL
Erico Pegoraro ..... PFL
Ervin Bonkoski ..... PMDB
Etevaldo Nogueira .... PFL
Eunice Michiles ..... PFL
Evaldo Gonçalves ..... PFL
Expedito Machado . PMDB
Ezio Ferreira ..... PFL
Fabio Raunheitti ..... PTB
Fausto Fernandes ... PMDB
Fausto Rocha ..... PFL
Felipe Mendes ..... PDS
Feres Nader .....PDT
Fernando Cunha .... PMDB
Fernando Gomes ... PMDB
Fernando Velasco .. PMDB
Flavio Palmier da Veiga .. PMDB
Flavio Rocha .....PL
Francisco Amaral ... PMDB
Francisco Benjomim ... PFL
Francisco Carneiro . PMDB
Francisco Diogenes ... PDS
Francisco Sales ..... PMDB
Furtado Leite ..... PFL
Gabriel Guerreiro .. PMDB
Gandi Jamil ..... PFL
Gastone Righi ..... PTB
Genesio Bernardino PMDB
Geovan Amarante . PMDB
Geovanio Borges ..... PFL
Geraldo Fleming ... PMDB
Gerson Camata .... PMDB
Gerson Marcondes . PMDB
Gerson Peres ..... PDS
Gidel Dantas ..... PMDB
Gil Cesar ..... PMDB
Gilson Machado ..... PFL
Gustavo de Faria ... PMDB
Helio Costa ..... PMDB
Helio Rosas ..... PMDB
Henrique Eduardo Alvez ..... PMDB
Heroclito Fortes .... PMDB
Hilario Braun ..... PMDB
Homero Santos ..... PFL
Humberto Lucena ... PMDB
Humberto Souto ..... PFL
Ibere Ferreira ..... PFL
Inocencio Oliveira ..... PFL
Irajá Rodrigues ..... PMDB
Irapuan Costa Junior ..... PMDB
Ismael Wanderley .. PMDB
Ivo Gersosimo ..... PMDB
Ivo Vanderlinde ..... PMDB
Jacy Scanagatta ..... PFL
Jairo Azi ..... PFL
Jairo Carneiro ..... PFL
Jarbas Passarinho ..... PDS
Jesse Freire ..... PFL
Jesualdo Cavalcanti ... PFL
Jesus Taira ..... PFL
João Agripino ..... PMDB
João Alves ..... PFL
João Calmon ..... PMDB
João da Mata ..... PFL
João de Deus Antunes .PDT
João Lobo ..... PFL
João Machado Rollemberg ..... PFL
João Menezes ..... PFL
João Natal ..... PMDB
João Rezek ..... PMDB
Joaquim Haickel .... PMDB
Joaquim Sucena .... PMDB
Jofran Frejat ..... PFL
Jonas Pinheiro ..... PFL
Jonival Lucas ..... PFL
Jorge Arbage ..... PDS
Jorge Leite ..... PMDB
Jorge Viana ..... PMDB
José Camargo ..... PFL
José Carlos Coutinho ...PL
José Carlos Martinez ..... PMDB
José Carlos Vasconcelos .. PMDB
José da Conceição . PMDB
José Dutra ..... PMDB
José Igreja ..... PTB
José Elias ..... PTB
José Elias Murad ..... PTB
José Fernandes .....PDT
José Freire ..... PMDB
José Geraldo ..... PMDB
José Jorge ..... PFL
José Lins ..... PFL
José Lourenço ..... PFL
José Luis Maia ..... PDS
José Maranhão ..... PMDB
José Melo ..... PMDB
José Mendonça Bezerra .. PFL
José Moura ..... PFL
José Queiroz ..... PFL
José Santana de Vasconcelos ..... PFL
José Tavares ..... PMDB
José Teixeira ..... PFL
José Thomaz Nono .... PFL
José Tinoco ..... PFL
José Ulisses de Oliveira ... PMDB
José Viana ..... PMDB
Jovani Mesini ..... PMDB
Julio Campos ..... PFL
Julio Costamilan .... PMDB
Lael Varella ..... PFL
Leite Chaves ..... PMDB
Lelio Souza ..... PMDB
Leopoldo Peres ..... PMDB
Leur Lomanto ..... PFL
Levy Dias ..... PFL
Lourenberg Nunes Rocha ..... PMDB
Lourival Batista ..... PFL
Lova Vania ..... PMDB
Luis Eduardo ..... PFL
Luis Roberto Ponte . PMDB
Luiz Freire ..... PMDB
Luiz Leal ..... PMDB
Luiz Marques ..... PFL
Luiz Soyel ..... PMDB
Maguito Vilela ..... PMDB
Maluly Neto ..... PFL
Manoel Costa ..... PFL
Manoel Moreira .... PMDB
Manoel Ribeiro ..... PMDB
Manuel Viana ..... PMDB
Marcia Kubitschek .. PMDB
Marcondes Gadelha .. PFL
Marcos Lima ..... PMDB
Maria Lucia ..... PMDB
Mario Assad ..... PFL
Mario Bouchardel .. PMDB
Mario de Oliveira .. PMDB
Marluce Pinto ..... PTB
Matheus Iensen ..... PMDB
Mattos Leão ..... PMDB
Mauricio Campos ..... PFL
Mauricio Nasser .... PMDB
Mauro Benevides ... PMDB
Mauro Miranda ..... PMDB
Mauro Sampaio .... PMDB
Max Rosenmann .... PMDB
Meire Filho ..... PMDB
Melo Freire ..... PMDB
Mello Reis ..... PDS
Messias Gois ..... PFL
Messias Soares ..... PTB
Milton Barbosa ..... PMDB
Milton Lima ..... PMDB
Milton Reis ..... PMDB
Miraldo Gomes ..... PMDB
Mozarildo Cavalcanti . PFL
Musa Demes ..... PFL
Nabor Junior .....PDT
Naphtali Alves de Souza ..... PMDB
Narciso Mendes ..... PDS
Nelson Sabra ..... PFL
Nestor Duarte ..... PMDB
Nilson Gibson ..... PMDB
Nion Albernaz ..... PMDB
Nyder Barbosa ..... PMDB
Odacir Soares ..... PFL
Olavo Pires ..... PMDB
Onofre Correa ..... PMDB
Orlando Bezerra ..... PFL
Orlando Pacheco ..... PFL
Oscar Correa ..... PFL
Osmar Leitão ..... PFL
Osmir Lima ..... PMDB
Osmundo Rebouças PMDB
Osvaldo Coelho ..... PFL
Osvaldo Sobrinho .. PMDB
Oswaldo Almeida .....PL
Oswaldo Trevisan .. PMDB
Ottomar Pinto ..... PTB
Paes Landin ..... PFL
Paulo Marques ..... PFL
Paulo Mincarone ... PMDB
Paulo Pimenta ..... PFL
Paulo Roberto ..... PMDB
Paulo Silva ..... PMDB
Paulo Zarzur ..... PMDB
Pedro Ceolim ..... PFL
Rachid Saldanha Derzi ..... PMDB
Raimundo Bezerra .. PMDB
Raimundo Lira ..... PMDB
Raimundo Rezende . PMDB
Raquel Candido ..... PFL
Raul Belem ..... PMDB
Renato Bernardi .... PMDB
Renato Jonhson ..... PMDB
Renato Vianna ..... PMDB
Ricardo Fiuza ..... PFL
Ricardo Izar ..... PFL
Rita Furtado ..... PFL
Roberto Augusto ..... PTB
Roberto Campos ..... PDS
Roberto Jefferson ..... PTB
Roberto Rollenberg PMDB
Roberto Torres ..... PTB
Roberto Vital ..... PMDB
Rodrigues Palma ... PMDB
Donaldo Aragão ... PMDB
Ronaldo Carvalho .. PMDB
Ronaro Correa ..... PFL
Rosa Prata ..... PMDB
Rubem Branquinho . PMDB
Rubem Medina ..... PFL
Rubem Figueiró ..... PMDB
Ruberval Pilotto ..... PDS
Ruy Nedel ..... PMDB
Sadie Hauache ..... PFL
Salatiel Carvalho ..... PFL
Samir Achoa ..... PMDB
Santinho Furtado ... PMDB
Sarney Filho ..... PFL
Sergio Brito ..... PFL
Sergio Spado ..... PMDB
Sergio Werneck .... PMDB
Silvio Abreu ..... PMDB
Stelio Dias ..... PFL
Theodoro Mendes .. PMDB
Tito Costa ..... PMDB
Ubiratan Aguiar .... PMDB
Ubiratan Spinelli ..... PDS
Victor Travão ..... PFL
Vieira da Silva ..... PDS
Vingt Rosado ..... PMDB
Vinicius Cansanção .... PFL
Virgilio Galassi ..... PDS
Virgilio Távora ..... PDS
Wagner Lago ..... PMDB
Waldeck Ornelas ..... PFL

SARNEY VIAJA

Exatos sete meses depois, o presidente Sarney retorna hoje ao mesmo local onde foi vítima de um atentado no ano passado: o Largo de São Francisco, no Rio. Uma viagem de caráter pessoal, para assistir ao casamento da filha do senador Álvaro Pacheco (PFL-RJ). O Planalto prefere não revelar detalhes da viagem, já que é particular, embora Sarney utilizará o Boeing da Presidência. Para garantir a segurança do presidente, um escalão precursor tratou de todos os detalhes. O senador Pacheco também foi orientado pelo Planalto sobre como entrar no esquema: restringiu o número de convidados na igreja, que ficarão limitados aos familiares da noiva e do noivo.

OS PARTIDOS

PMDB

Por falta de quórum a bancada do PMDB na Constituinte deixou, ontem, de examinar e decidir as questões para as quais foi convocada. 110 dos 305 peemedebistas que integram a bancada assinaram o livro de presença, mas em nenhum momento esse número esteve no auditório Nereu Ramos, onde foi realizada a reunião. O líder Mário Covas acabou suspendendo os trabalhos, quando apenas cerca de 20 parlamentares estavam no recinto, anunciando que convocará novo encontro para depois do término do prazo de apresentação dos destaques para as emendas ao anteprojeto de carta, e antes do início da votação pelo plenário.

A bancada deveria ter-se manifestado sobre a proposta de antecipação da votação do mandato do presidente José Sarney e do sistema de governo, discutindo estratégias para apressar os trabalhos da Constituinte e examinando as emendas ao anteprojeto da Sistematização, preparadas pela liderança, que desejava obter as encaminhá-las. Mas o encontro acabou resumindo-se a alguns pronunciamentos sobre a necessidade da retomada do curso original do PMDB, declarações de intenção de integrantes do Centrão, como o deputado Arnaldo Martins, que prometeu votar com a liderança e apelou em favor da unidade partidária.

O presidente Ulysses Guimarães esteve presente por alguns instantes, mas se retirou logo depois de o deputado Hermes Zanetti pedir a retomada das bandeiras originais do partido em nome da coerência. O senador Leite Chaves, do Paraná, acabou dando a nota distoante da reunião, anunciando que iria preparar moção de confiança para confirmar ou não o senador Mário Covas na liderança, quando, a questão não estava sequer em discussão. Na presidência dos trabalhos, o líder pareceu não escutar as palavras do senador.

PT

Em nome da liderança do PT, o deputado José Genoíno (SP) ocupou acusar o deputado Ulysses Guimarães de estar "conivente com o Centrão".

Disse o deputado que todos os partidos haviam recebido comunicação do presidente da Assembléia Nacional, segundo a qual o prazo para apresentação de emendas ao projeto de Constituição se encerraria às 19 horas de ontem.

"Agora à tarde, no entanto" — reclamou — "as lideranças partidárias receberam outra comunicação, estranhamente estendendo o prazo até a meia-noite. Quem é que estava precisando de mais essas cinco horas? Todos sabem que o Centrão é que não está conseguindo reunir as 280 assinaturas de apoio para as suas propostas. Os constituintes do PT e de outros partidos trabalharam dentro do prazo anteriormente estabelecido e já apresentaram as suas emendas.

Genoíno disse que o Centrão não tem apenas a maioria da Assembléia Nacional, como proclama, mas também o seu presidente, Ulysses Guimarães. "Quando estávamos aqui, na Comissão de Sistematização, trabalhando dia e noite, inontem a tribuna da Constituinte para clusive aos sábados e domingos, o dr. Ulysses vivia fazendo declarações à imprensa para cobrar o apressamento dos trabalhos. O Centrão levou, no entanto, 46 dias para votar sua proposta de alteração regimental e ele não fez nenhuma declaração pedindo pressa."

PFL

O adiamento das convenções partidárias e das consultas às bases sobres suas preferências em termos de candidato à sucessão do presidente José Sarney será a principal decisão da reunião de hoje, às 9h30 da manhã, da Executiva Nacional do PFL.

Deverá prevalecer o ponto de vista do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, provável candidato do partido à Presidência da República, segundo o qual só terá sentido realizar consultas às bases, para saber qual seu nome predileto para a Presidência da República, quando a Assembléia Nacional Constituinte houver definido o sistema de governo e o tempo de duração do mandato do presidente Sarney.

O calendário da cúpula pefelista previa a realização de convenções municipais dia 28 de fevereiro, das regionais a 10 de abril e a nacional a 15 de maio. Nesta última, o partido deverá definir, de uma vez por todas, se continua apoiando o presidente José Sarney ou se vai para a oposição.

No encontro da Executiva Nacional do PFL deverá ser definida também a posição oficial do partido em torno de matérias, polêmicas ou não, da futura Constituição.

Imprimir um perfil predominantemente liberal à Constituição, procurando impedir o domínio desmedido do Estado sobre a sociedade e assegurando os direitos da cidadania de forma mais precisa, é o objetivo do PFL, segundo o presidente do partido, senador Marco Maciel e o seu líder no Senado, Carlos Chiarelli. Para Chiarelli "mais do que nunca se impõe que o cidadão deixe de ser um carona na Constituição". Ele e Maciel entendem que isso é possível sobretudo por não estarem em causa questões polêmicas.

Um mandato de cinco anos para o presidente José Sarney: essa foi a pregação feita ontem pelo ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, no Palácio dos Bandeirantes, ao afirmar que se o governo conseguir reverter a expectativa desfavorável da economia, com uma adequada negociação da dívida externa, abrindo-se a possibilidade de entrada de novos recursos que assegurem um horizonte favorável de investimentos para o Brasil, a melhor solução para o País será a permanência do atual governo por mais dois anos. (Leia também, na página 9, suas previsões sobre inflação.)

O ministro Maílson da Nóbrega observou que "com todas essas vitórias, nós não poderíamos criar nenhuma incerteza, nenhuma dificuldade, que seriam decorrentes de processo eleitoral prematuro com a eleição para a Presidência da República". Maílson disse acreditar que será fundamental sob o ponto de vista da economia a aprovação do mandato de cinco anos para o presidente José Sarney, se a equipe governamental conseguir quebrar as expectativas negativas que envolvem a política econômica nacional.

Maílson chegou a dizer que como burocrata, não estava preparado para responder a uma questão tão complexa quanto a possibilidade de seu êxito no Ministério da Fazenda vir a garantir os cinco anos de mandato governamental. Mas, lembrando que é um homem que aprendeu a trabalhar em equipe, acabou afirmando também que trabalhará pela aprovação dos cinco anos de governo. "Acho que se o objetivo de todos é o desenvolvimento do País, com a criação de novos empregos que protejam os trabalhadores, acho que todo o esforço deve ser feito, e não só pelo Ministério da Fazenda. Não podemos trabalhar sozinhos, não podemos ser ama-seca de outros setores: deve existir coesão do governo e todos voltados para o mesmo objetivo, qual seja o do desenvolvimento, da tranqüilidade social, da estabilidade política", afirmou.

Mesmo sabendo que não conta com o apoio expresso do PMDB à sua indicação para o Ministério da Fazenda, Maílson da Nóbrega acha que esse é o momento de se deixar de fazer promessas: "Poderia dizer demagogicamente que vou contar com o apoio do PMDB. Mas não. O governo tem de se fazer merecedor do apoio da classe política e só conseguirá isso se acertar nas suas decisões. Se trouxer o desenvolvimento, se melhorar a situação das classes trabalhadoras, se der um rumo mínimo para que a classe empresarial sinta-se disposta a investir, criando empregos, o governo estará trabalhando no esforço de adquirir credibilidade".

Durante o almoço no Palácio dos Bandeirantes com Orestes Quércia, Maílson da Nóbrega fez a defesa do mandato de cinco anos para Sarney. No entanto, ele negou que tenha aconselhado Quércia a influenciar a bancada paulista do PMDB na Constituinte para votar os cinco anos de mandato. Observou que não é um especialista em política e, por isso, não ousou levantar esse assunto com o governador. Definiu-se como um burocrata e admitiu que quando os assuntos tratados forem políticos se comportará como tal. "Foi isso o que aprendi a vida toda. Aliás há diferença entre tecnocrata e burocrata. Vi hoje no dicionário que tecnocrata é aquele que acredita na tecnocracia, que é um governo em que há predominância de técnicos. Burocrata é o funcionário público disciplinado que segue os regulamentos e a lei. Eu me defino como burocrata".

"Nós precisamos acreditar mais no Brasil", acrescentou ele, considerando ser inaceitável ver-se pesquisa onde mais de 20% dos paulistas dizem que gostariam de ter nascido em outro país. "Isso é inaceitável. Este é um país de oportunidades, que promove como poucos, com grande mobilidade social. Um país desses não pode gerar desconfiança em seus habitantes. O governo deve demonstrar que está no caminho certo", advertiu.

Também o ministrto da Saúde, deputado Borges da Silveira, foi ontem ao Palácio dos Bandeirantes e encontrou-se com o governador Orestes Quércia. Da mesma forma que Maílson da Nóbrega, o ministro da Saúde acabou defendendo mandato de cinco anos para o presidente José Sarney. Na sua opinião, os constituintes aprovarão emenda nesse sentido.

Valgênio Rangel